

HETEROCONCEITO EGOCENTRADO (HETEROCRITICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *heteroconceito egocentrado* é a convicção sobre outrem fundamentada em percepções e avaliações distorcidas, por atribuir ao mesmo as próprias *certezas, vontades, intenções, valores, interesses, aspirações, emoções e experiências*, na tentativa de forçar o atendimento às expectativas pessoais, desconsiderando possíveis incoerências entre tal convicção e as heteromanifestações observadas ou relatadas por terceiros, caracterizando condição patológica da conscin, homem ou mulher.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *hetero* vem do idioma Grego, *héteros*, “outro; diferente”. Surgiu, no idioma Português, no Século XIX. O vocábulo *conceito* deriva do idioma Latim, *conceptus*, “ação de conter; ato de receber, de reter; germinação; florescência; fruto; feto; concepção; pensamento”. Apareceu no Século XVI. O segundo elemento de composição *ego* procede igualmente do idioma Latim, *ego*, “eu”. Surgiu, na Linguagem Erudita e Semierudita, a partir do Século XIX. O termo *centro* provém do mesmo idioma Latim, *centrum*, “centro; ponta do compasso colocada no centro do círculo que descreve; centro do círculo; nó ou nodosidade na madeira ou mármore”, e este do idioma Grego, *kéntron*, “agulhão; ponto da lança; ponto central da circunferência; centro; o que serve para picar”. Apareceu no Século XV. As palavras *centrar* e *centrado* surgiram no Século XX.

Sinonimologia: 1. Heteroconceito autorreferente. 2. Heteroconceito egovisionário. 3. Heteroconceito deturpado. 4. Heteroconceito acrítico.

Neologia. As 4 expressões compostas *heteroconceito egocentrado*, *heteroconceito egocentrado superestimado*, *heteroconceito egocentrado subestimado* e *heteroconceito egocentrado desestimado* são neologismos técnicos da Heterocriticologia.

Antonimologia: 1. Heteroconceito discernido. 2. Heteroconceito autocrítico. 3. Heteroconceito revisável. 4. Autoconceito egocentrado.

Estrangeirismologia: a *close-minded person*; o *script* inferido para os outros.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da Conviviologia Interassistencial Cosmoética.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relacionadas ao tema: – *Heteroidealização: futura decepção. Heterestigmatização: futura retratação. Heteroconceitos exigem atualizações. Autocríticas corrigem heteroconceitos. Construamos relacionamentos autênticos.*

Coloquiologia: a propensão para *ver nas pessoas apenas o desejado*; a disposição de *carregar ao colo* ou *carregar nas tintas* nas apreciações sobre outrem; o uso de expressões generalizantes *ninguém pensa ou faz assim* e *todos pensam ou fazem desse modo* para justificar automanifestações imaturas; a indisposição para atentamente *enxergar e ouvir os outros*; a inabilidade para distinguir o momento oportuno de *abrir ou fechar portas*; o espanto na assertiva *você mudou muito* podendo indicar *abertura de fresta* no heteroconceito egocentrado.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Distorções.** A **realidade geral** é muitas vezes percebida de modo distorcido pela conscin individualmente, em função do egocentrismo (infantil), egoísmo (adulto), restringimento ressomático consciencial, perda dos mini e megacons, imaturidades pré-humanas, patopensesen multifacéticos, porão consciencial, repressões e lavagens subcerebrais dos dogmas e idolatrias”.

2. “**Egoísmo.** O egoísmo enceguece e o entorno social desaparece da percepção da conscin **egocentrada**”.

3. “**Egovisão.** Pior do que a *monovisão*, existe a **egovisão** mais obtusa, a antipodia patológica da *policarmovisão*”.

4. **“Princípio.** Reentramos na vida humana para reentrarmos em nós próprios com autolucidez maior e egocentrismo menor. Este é o **princípio evolutivo insubstituível**, nem sempre seguido”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal egocêntrico; os egopensenes; a egopensenidade; os oniropenses; a oniropensenidade; as autopensenizações imaginativas sobre outrem; a autopensenidade superficial e desleixada ao examinar o outro; o descarte da avaliação holopensênica detalhista e criteriosa capaz de fornecer dados não mascaráveis sobre a personalidade em análise.

Fatologia: o heteroconceito egocentrado; a noção equivocada e inverificada sobre outrem; a apreensão distorcida da realidade alheia para atender os próprios anseios; o heterojulgamento rápido, superficial e taxativo; a opinião formada sobre outros sem conformidade com os dados e fatos; a atribuição a outrem de condições análogas às próprias; os malentendidos e riscos provenientes da certeza absoluta sobre o modo alheio de agir ou reagir; a recusa em averiguar possíveis indícios observáveis de enganos na heteroconceituação; a generalização descriteriosa de traços ou traços para todas as heteromanifestações; as evidências ignoradas quando divergentes do heteroconceito egocentrado; as evidências exageradas quando convenientes ao heteroconceito egocentrado; a irrefutabilidade de supostas comprovações anteriores aparentemente condizentes com o heteroconceito egocentrado; as reações deslocadas a partir de ilações infundadas derivadas do heteroconceito egocentrado; a criação e atribuição de papéis imaginários para o próprio elenco existencial com a tentativa de encaixá-los em certos integrantes; os erros crassos em diagnósticos e prognósticos alheios; a esquiva ao trabalho de recheagem dos heteroconceitos; a preguiça para avaliar, refletir e ajuizar sobre outrem com paciência e critério; o desinteresse pela apreensão e compreensão da essência da outra consciência; a heterocriticidade acrítica ao não examinar as próprias perspectivas distorcidas; a ignorância ignorada sobre os demais; o descarte da autopesquisa detalhista e criteriosa capaz de mensurar o nível de fidedignidade das próprias heterocríticas sobre a personalidade em análise.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o autembotamento de parapercepções contraditórias ao heteroconceito egocentrado; o bloqueio de percepções energéticas destoantes com o heteroconceito egocentrado; a desconsideração de possíveis sinais de amparo ou assédio extrafísico; a ausência da prudente averiguação sobre a hipótese de haver consciexes assediadoras fomentando a construção e manutenção de heteroconceitos egocentrados; o descarte da leitura parapsicosférica detalhista e criteriosa capaz de fornecer informações e atualizações sobre o estado holossomático da personalidade em análise.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico ignorância ignorada-patoatenção*.

Principiologia: a inaceitação teimosa do *princípio da descrença* (PD); a adoção orgulhosa do *princípio pessoal patológico de não verificabilidade das autoconvicções*; a aplicação apriorística do *princípio pessoal patológico de desejar tudo ao próprio modo*; a negligência quanto a distorções avaliativas provenientes do *princípio do contágio holopensênico*; o descrédito quanto aos acertos avaliativos fundamentados do *princípio de contra fatos e parafatos não haver argumentos nem parargumentos*; a inaceitação do valor autevolutivo do *princípio de ser preferível a dura realidade à mais bela ilusão*; a inadmissão da relevância autevolitiva do *princípio de não persistência no erro identificado*.

Codigologia: o empenho para apreender com satisfatória fidedignidade as realidades do Cosmos enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a atecnia no exame das consciências.

Voluntariologia: as teáticas pesquisísticas propostas pelo *voluntariado tarístico* auxiliando a elaboração de heteroconceituações satisfatórias sobre os demais.

Laboratoriologia: as experiências autopesquisísticas no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*.

Efeitologia: os *efeitos inassistenciais dos heteroconceitos distorcidos*; os *efeitos estagnadores da autevolução produzidos pela perspectiva egocêntrica do mundo*; os *efeitos obnubiladores da omniocompetitividade dificultando a constatação de manifestações alheias evolutivamente superiores às próprias*; os *efeitos da priorização de lembranças na elaboração de heteroconceitos distorcidos*; os *efeitos da observação atenta e criteriosa de ações e reações alheias na descoberta de equívocos nos heteroconceitos*; os *efeitos do autoconceito realista, autestima elevada e autoconfiança na disposição para analisar a realidade consciencial tal e qual se apresente*.

Neossinapsologia: a inflexibilidade cognitiva impedindo a formação de neossinapses atualizadoras dos heteroconceitos.

Ciclologia: a recorrência do *ciclo expectativa-frustração-culpabilização*; a ausência do *ciclo autocrítica-heterocrítica*; a sustentação do *ciclo autassédio-heterassédio*.

Enumerologia: a visão embaçada; a emoção inebriada; a carência arrebatadora; a percepção tendenciosa; o raciocínio enviesado; o ajuizamento viciado; o entendimento enganoso. O *heteroconceito* desacertado; o *heteroconceito* simplista; o *heteroconceito* raso; o *heteroconceito* anacrônico; o *heteroconceito* irrealista; o *heteroconceito* ficcional; o *heteroconceito* irrefletido.

Binomiologia: a indistinação no *binômio fato-versão*.

Interaciologia: a *interação autoficção-heteroconceito ficcional*; a *interação fechadismo cognitivo-desinformação*; a *interação heteravaliação equivocada-heteroabordagem ineficaz*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo monovisão-cosmovisão*.

Trinomiologia: o *trinômio imaginação-ilogicidade-acriticismo*.

Polinomiologia: a esnobação do *polinômio Fatuística-Parafatuística-Casuística-Paracasuística*.

Antagonismologia: o *antagonismo heterocrítica egocentrada / heterocrítica cosmoética*; o *antagonismo estigmatização do heteroconceito / desestigmatização do heteroconceito*.

Paradoxologia: o alheamento das necessidades reais dos assistidos no *paradoxo da solidariedade egocentrada*; a demanda por estudos do *paradoxo de os atos falarem mais alto se comparados a mil palavras*.

Filiologia: a egofilia.

Fobiologia: a *neofobia*; a *xenofobia*; a *autocriticofobia*; a *raciocinofobia*; a *pesquisofobia*; a *recexofobia*; a *recinofobia*.

Sindromologia: os heteroconceitos enrijecidos na *síndrome de Gabriela*; os heteroconceitos edulcorados na *síndrome de Poliana*.

Mitologia: os heteroconceitos inflexíveis no *mito da imutabilidade consciencial*; os heteroconceitos idealizados no *mito do amor romântico*.

Holotecologia: a *mitoteca*; a *apriorismoteca*; a *criticoteca*; a *psicossomatoteca*; a *pesquisoteca*; a *energoteca*; a *recinoteca*.

Interdisciplinologia: a *Heterocriticologia*; a *Autocriticologia*; a *Autopesquisologia*; a *Psicossomatologia*; a *Egologia*; a *Imagisticologia*; a *Autenganologia*; a *Autodesassediologia*; a *Interassistenciologia*; a *Taristicologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador extrafísico*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proxista*; o *proxólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelec-*

tual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o tertuliano; o verbetógrafo; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a tertuliana; a verbetógrafa; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens egocentricus*; o *Homo sapiens infantilis*; o *Homo sapiens apaedeutas*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens autasse-diador*; o *Homo sapiens immaturus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: heteroconceito egocentrado *superestimado* = a concepção imaginária de hipervalorização de outrem na busca de atender demandas pessoais imaturas de afetos perfeitos; heteroconceito egocentrado *subestimado* = a concepção imaginária de desvalorização de outrem na busca de justificar propensões pessoais imaturas para desafetos conflituosos; heteroconceito egocentrado *desestimado* = a concepção imaginária de desconsideração de outrem na busca de atender demandas pessoais imaturas de afetos condicionais.

Culturologia: a *cultura da Autodesassediologia* em contraponto à *cultura egocêntrica*; a *cultura da Autopesquisologia* em contraponto à *cultura da autoficção*; a *cultura da Autocriticologia Cosmoética* em contraponto à *cultura do autengano*; a *cultura da Omnipesquisologia* em contraponto à *cultura da apriorismose*.

Abrangência. Quanto à abrangência, a conscin pode formular heteroconceitos egocentrados de 2 modos:

1. **Seletivo:** restrito a certas consciências ou grupos.
2. **Generalizado:** difundido para a maioria das consciências.

Duração. Quanto à duração, a heteroconceituação egocentrada pode ocorrer de duas maneiras:

1. **Ocasional:** concebida em certa conjuntura, mas corrigida em curto período de tempo.
2. **Persistente:** mantida inabalada por longo período de tempo.

Emoção. As bases emocionais para a negação da realidade e elaboração do heteroconceito egocentrado podem variar conforme a pessoa em avaliação, bem como o contexto existencial, o momento vivido e a condições holossomáticas do avaliador.

Bases. Entretanto, a fim de exemplificação, é possível sugerir 5 tipos de base emocional do heteroconceito egocentrado, listadas em ordem alfabética:

1. **Competitiva:** a consciência atribui *sempre* ao *outro* intenção emulativa; rivaliza com o *outro* de maneira aguerrida e irracional; contesta cognições, competências e produtividades do *outro*; renega os trafores e triunfos evolutivos do *outro* ao focar *apenas* em atender a necessidade pessoal de considerar-se superior.
2. **Devota:** a consciência atribui *sempre* ao *outro* intenção sublime; venera o *outro* de maneira irrefletida e dogmática; fantasia ortomotivações, sabedorias e excelências do *outro*; ignora os legítimos trafores e feitos evolutivos do *outro* ao focar *apenas* naqueles imaginados ou hiperdimensionados.

3. **Incumbente:** a consciência atribui *sempre* ao *outro* a própria intenção; encarrega o *outro* de maneira opressiva e intransigente; delega ambições, gostos e necessidades pessoais ao *outro*; desvaloriza os trafores e talentos evolutivos do *outro* ao focar *apenas* na heterorresponsabilização pelas autorrealizações.

4. **Ingênua:** a consciência atribui *sempre* ao *outro* boa intenção; confia no *outro* de maneira acrítica e inabalável; endossa ações, apreciações e sentimentos do *outro*; superestima os supostos trafores e feitos evolutivos do *outro* ao focar *apenas* em possíveis acertos.

5. **Suspeitosa:** a consciência atribui *sempre* ao *outro* má intenção; desacredita o *outro* de maneira empedernida e incondicional; duvida de motivações, conhecimentos e habilidades do *outro*; menospreza os trafores e êxitos evolutivos do *outro* ao focar *apenas* em possíveis erros.

Riscos. Os desconhecimentos decorrentes dos heteroconceitos equivocados e destoantes da realidade expõem a conscin a riscos de vitimizações evitáveis ou perdas de companhias evolutivas, pois não consegue distinguir de maneira lúcida e evolutivamente adequada quando deve aproximar-se ou afastar-se de outrem.

Autoconscientização. As autoconscientizações quanto aos riscos dos heteroconceitos egocentrados incentivam o empenho para reconhecê-los e retificá-los.

Qualidades. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 7 qualidades conscienciais seguidas da sugestão de aprimoramentos pessoais passíveis de auxiliar na atualização de heteroconceitos:

1. **Afetividade sadia:** identificar possíveis carências inatendidas, prevenindo tentativas de pseudatendimentos às mesmas ao distorcer heteroconceitos.

2. **Autodiscernimento evolutivo:** distinguir o convívio prioritário para as demandas interassistenciais do momento evolutivo, aproveitando para revisar heteroconceitos.

3. **Empatia cosmoética:** conservar a disposição para conhecer e compreender o *outro* genuinamente, respeitando os diferentes níveis evolutivos, sem ingenuidades ou hipercriticidades.

4. **Heterocrítica autocrítica:** questionar com sinceridade as próprias heteroconceituações, confrontando-as regularmente com neodados para a profilaxia de autenganos.

5. **Observação detalhista:** atentar-se às manifestações alheias nas vivências cotidianas, verificando se há revelações de novas facetas da personalidade inseríveis no heteroconceito.

6. **Otimismo realista:** lidar com a presença de imaturidades e maturidades inerentes às consciências, confiando discernidamente na capacidade consciencial de recin.

7. **Parapsiquismo lúcido:** manter-se atilado às parapercepções para integrá-las aos heteroconceitos, utilizando-as para ratificá-los ou revisá-los.

Autopesquisa. A autopesquisa sobre possíveis heteroconceitos egocentrados possibilita correções e, principalmente, permite a identificação das bases emocionais pessoais capazes de acarretar distorções do próprio juízo crítico. Assim, a conscin interessada em discernir apropriadamente sobre as realidades pode avaliar as recins demandadas para atingir tal finalidade.

Interassistência. Buscar com sinceridade e paciência o conhecimento genuíno dos passageiros evolutivos predispõe a construção de relacionamentos em bases realistas, com potencial para efetivar interaprendizagens, conjugações de competências e somatório de esforços em prol de todos.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o heteroconceito egocentrado, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise egológica:** Heterocriticologia; Nosográfico.

02. **Apriorismose:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.

04. **Choque de realidade:** Surpreendenciologia; Neutro.

05. **Desestigmatização do autoconceito:** Autodesassediologia; Neutro.
06. **Efeito do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
07. **Egocentrismo:** Egologia; Neutro.
08. **Egocentrismo compulsório:** Egologia; Neutro.
09. **Estigma autobiográfico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
10. **Gatilho do autassédio:** Autodesassediologia; Nosográfico.
11. **Heterorreação autodiagnóstica:** Autopesquisologia; Neutro.
12. **Hipercriticidade acrítica:** Criticologia; Nosográfico.
13. **Ignorância ignorada:** Autenganologia; Nosográfico.
14. **Mito do amor romântico:** Psicossomatologia; Neutro.
15. **Retroafeto deslocado:** Psicossomatologia; Nosográfico.

O HETEROCONCEITO EGOCENTRADO OBSTRUI A VISÃO REALISTA DO OUTRO, DESCARTANDO OPORTUNIDADES PARA INTERCÂMBIOS GENUÍNOS DE IDEIAS, AFETOS, APRENDIZAGENS, COOPERAÇÕES E ASSISTÊNCIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já observou repercussões patológicas, inassistenciais e / ou evolutivamente improdutivas de heteroconceitos egocentrados? Em caso afirmativo, as ocorrências foram em manifestações pessoais, alheias ou em ambas? Com qual frequência?

Bibliografia Específica:

1. **Lopes, Adriana; *Sensos Evolutivos & Contrassensos Regressivos: O Estudo Contrapontado do Autodiscernimento quanto à Maturidade Conscencial***; pref. Antonio Pitaguari; 640 p.; 3 seções; 44 caps.; 9 citações; 1 *E-mail*; 391 enus.; 1 foto; glos. 200 termos; 1 microbiografia; 19 siglas; 8 tabelas; posf.; 327 refs.; 2 apênds.; alf.; 22,5 x 16 x 3 cm; br.; 2ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 97 a 111, 115 a 146, 238 a 254 e 442 a 457.
2. **Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.574 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 769.
3. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 538, 571, 572 e 1.363.

A. L.